

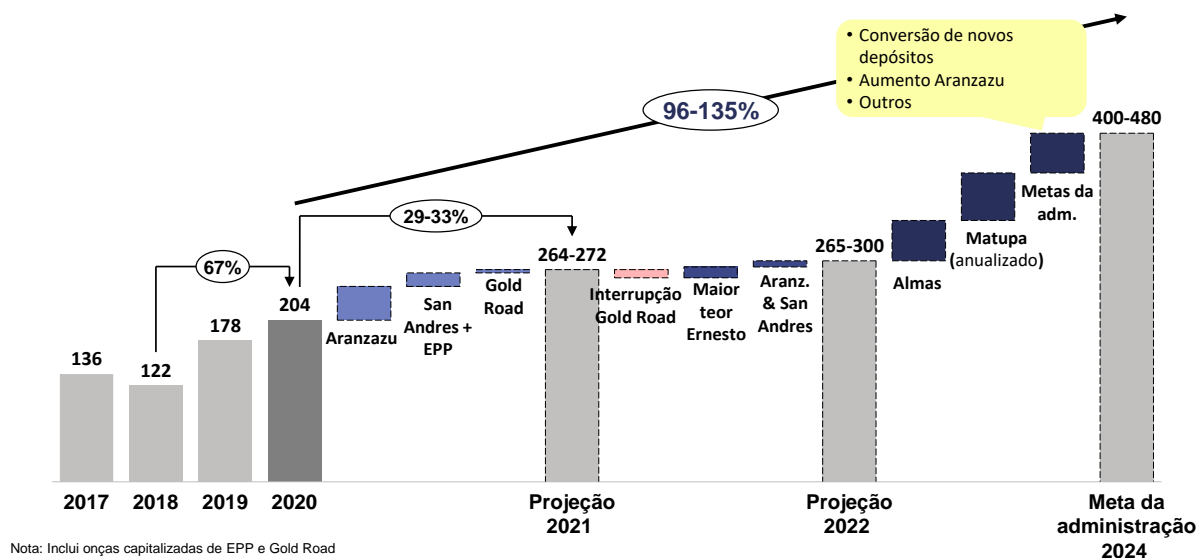
Fato Relevante

Aura Minerals atualiza metas de produção para o período de 2022-24; objetivo para 2024 continua ser ultrapassar as 400,000 onças de GEO

ROAD TOWN, Ilhas Virgens Britânicas, 16 de novembro de 2021 - Aura Minerals, Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (“**Aura Minerals**” ou a “**Companhia**”) anunciou sua projeção preliminar para a produção consolidada da Companhia em 2022, bem como metas da administração para sua produção consolidada no ano de 2024.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO, comenta: “Projetamos em 2021, um aumento próximo ou superior a 30% para a produção em relação a 2020, demonstrando a consistência e solidez do nosso plano para mais do que dobrarmos essa meta até 2024. Almas deve iniciar a produção no começo de 2023, e estamos trabalhando para otimizar o desempenho das nossas operações e continuar crescendo em 2022. Por fim, publicamos recentemente a PEA (Avaliação Econômica Preliminar) de Matupa, que está começando os processos de licenciamento e engenharia, com o objetivo de iniciar sua construção em 2023”.

A administração definiu uma meta de produção de 400.000 a 480.000 onças equivalentes a ouro (“GEO”)¹ para a produção anualizada em 2024, conforme ilustrado no gráfico abaixo:



Notas: Os números de 2021 e 2022 são baseados em relatórios técnicos atuais para os projetos da Companhia, exceto quando de outra forma indicado. Consulte o trecho “Divulgação Técnica”. Os números para 2024 são baseados em diferentes fatores, incluindo estudos preliminares para cada um dos ativos. Essas metas são objetivos da administração apenas e estão sujeitas a certos riscos e suposições. Consulte “Informações Prospectivas”, abaixo

Para 2022, a Companhia estima uma produção de 265.000 - 300.000 GEO, o que representa uma redução em comparação à meta anteriormente indicada de 285.000 - 330.000 GEO (a “Estimativa de Produção Anterior para 2022”), conforme anunciado em um Fato Relevante publicado em 15 de janeiro de 2021 (o “Fato Relevante de Janeiro de 2021”). Esta redução deve-se principalmente ao ligeiro atraso no desenvolvimento do projeto Almas, conforme previamente anunciado

ao mercado, e que agora deve iniciar sua produção no início de 2023, e à decisão anteriormente divulgada pela Companhia de interromper os investimentos na mina de Gold Road.

No entanto, a empresa foi capaz de compensar parcialmente essas reduções devido à expectativa de melhor desempenho em Aranzazu e San Andrés.

A Companhia comenta abaixo sobre sua projeção de produção para 2022:

- Espera-se que a mina de ouro de San Andres continue apresentando forte desempenho, à medida que continuemos implementando melhorias graduais na gestão, alcançando teores melhores, relação estéril-minério mais favorável, e melhorias de desempenho em geral na mina e na planta
- Espera-se que a mina Ernesto / Pau-a-Pique aumente a produção em comparação com 2021 devido aos teores mais altos da mina de Ernesto. Apesar da produção inferior à esperada anteriormente desta mina em 2021 e 2022, a Companhia obteve sucesso em aumentar o total de onças em Ernesto, o que deve levar a um impacto positivo na produção de EPP em 2023
- Aranzazu deverá consolidar seu aumento de produção, operando um ano completo com nova capacidade de cerca de 100 mil toneladas / mês
- O Projeto Almas, inicialmente previsto para iniciar produção no quarto trimestre de 2022, agora deve iniciar a produção durante o primeiro trimestre de 2023, devido a atrasos nas negociações com o proprietário da superfície do projeto. Embora o atraso do projeto tenha um leve impacto negativo em relação à Estimativa de Produção Anterior para 2022, as negociações com o estado do Tocantins avançaram e a Companhia espera agora iniciar a construção no final de 2021
- Gold Road, conforme anunciado anteriormente, não será mais foco de investimentos da Companhia. Portanto, não se espera nenhuma onça produzida por Gold Road em 2022, com impacto negativo em relação à Estimativa de Produção Anterior para 2022. No entanto, espera-se impacto positivo no custo de caixa consolidado da Aura, EBITDA e fluxos de caixa, em comparação com 2021

Para 2024, a meta de produção anualizada consolidada da Companhia foi definida entre 400.000 e 480.000 onças, majoritariamente em linha com o Fato Relevante de Janeiro de 2021, uma vez que a maior parte do crescimento deve vir dos projetos de Matupá e Almas, enquanto a Gold Road teria uma contribuição marginal para o alcance das metas da administração .

Desde que as expectativas iniciais da Aura foram anunciadas em seu Fato Relevante de Janeiro de 2021, avanços importantes foram feitos nos projetos de Almas e Matupá, confirmando as expectativas de produção da administração para ambos os ativos, conforme indicado abaixo:

- Em 10 de março de 2021, a Companhia divulgou um relatório com o título “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade Atualizado (NI43-101) para o Projeto Ouro de Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil”, elaborado por vários consultores sediados no Canadá e no Brasil (o “Relatório Técnico de Almas”). O Relatório Técnico de Almas confirmou as expectativas da administração, incluindo, entre outras, a produção média anual no Projeto Almas de 51.000 onças de ouro durante seus primeiros três anos de operação
- Em 8 de novembro de 2021, a Companhia anunciou os resultados de uma Avaliação Econômica Preliminar para seu Projeto Ouro de Matupá e Estimativa de Recursos Minerais Atualizada para o Depósito X1 de Matupá (a “PEA de Matupá”). Entre outras conclusões, o Matupá PEA confirmou a expectativa da Aura de uma produção média anual de mais de 60.000 onças de ouro durante seus primeiros três anos de operação.

Pessoa Qualificada

Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste fato relevante e atua como a Pessoa Qualificada conforme definido no National Instrument 43-101 - Padrões de Divulgação para Projetos Minerais.

Divulgação Técnica

Deve ser feita referência aos seguintes relatórios técnicos para mais detalhes e premissas com relação a alguns ativos aqui descritos:

- o relatório técnico com data efetiva de 31 de janeiro de 2018, intitulado “Feasibility Study of the Re-Opening of the Aranzazú Mine, Zacatecas, Mexico”, elaborado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canadá), D. Lister, P.Eng. (Consultoria Ambiental Altura), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc), disponível no perfil SEDAR da Empresa;
- o relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, com vigência em 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Mineral Resource and Mineral Reserve Estimates on the San Andrés Mine in the Municipality of La Union, in the Department of Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., Ex-Metalúrgico Principal, disponível no perfil SEDAR da Empresa;
- o relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, com data efetiva de 31 de julho de 2016, e intitulado “Feasibility Study and Technical Report on the EPP Project, Mato Grosso, Brazil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados , incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd., disponíveis no perfil SEDAR da Empresa; e,
- o relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “NI 43-101 Technical Report, Preliminary Economic Assessment of the Gold Road Mine, Arizona, USA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., o fornecedor do Gold Road Project) da RPM Global, disponível no perfil SEDAR da Soma's Gold Corp.
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, intitulado “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade atualizado (NI 43-101) para o Projeto Ouro Almas de autoria de F.Ghazanfari. P.Geo. (Aura Minerals), T.Hennessey (MiconInternational, Canadá), L.Pignatari, P.Eng. (EDEM, Consultores, Brasil), TRRaponi, P.Eng. (Ausenco, Canadá), I.Dymov, P.Eng. (Consultor Independente, Canadá), PCRodriguez, FAIG, (Consultores GE21, Brasil) e A.Wheeler, C.Eng. (Consultor Independente de Mineração, Reino Unido) Município de Almas, Tocantins, Brasil ”(o “Relatório Técnico Almas ”).
- O Matupá PEA, que será arquivado sob o perfil SEDAR da Empresa, conforme exigido pelas leis de valores mobiliários canadenses.

Medidas financeiras não contempladas pela norma IFRS

A Companhia incluiu certas medidas financeiras não contempladas pela norma IFRS neste fato relevante, que não são reconhecidas pelo IFRS e não possuem um significado padronizado prescrito pelo IFRS. Maiores detalhes sobre medidas financeiras não IFRS são fornecidos na Discussão e Análise da Administração da Companhia, que acompanha suas demonstrações financeiras arquivadas periodicamente no SEDAR (www.sedar.com), no site da CVM (<http://www.cvm.gov.br/>) e no site da Companhia (<http://auraminerals.com/investidores/>).

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários canadenses aplicáveis (coletivamente, “**declarações prospectivas**”), que incluem mas não estão limitados a, produção futura nas unidades de negócios da Empresa e o desenvolvimento contínuo das propriedades minerais da Empresa.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente da Companhia para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, o desenvolvimento das propriedades da Empresa e o tempo previsto disso, a produção esperada de tais propriedades, o potencial adicional de

produção, a capacidade da Empresa de atingir sua meta de longo prazo e o tempo e resultados previstos, a capacidade de reduzir custos, a capacidade da Empresa de alcançar com sucesso os objetivos de negócios, volatilidade de preços de commodities como ouro e cobre, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos nos custos, mudanças na legislação e regulamentação ambiental, taxa de juros e flutuações da taxa de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos que estão envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são alertados de que a lista mencionada de fatores não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste comunicado à imprensa constituem "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, tais informações estão sendo fornecidas como métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos conforme estabelecidos neste documento. A posição financeira real da Empresa e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos números fornecidos neste fato relevante.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos *stakeholders*: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os ativos produtores da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, a mina de ouro Ernesto/Pau-a-Pique no Brasil, a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México e a mina de ouro de Gold Road nos Estados Unidos. Além disso, a Companhia possui mais dois projetos de ouro no Brasil, Almas e Matupá, e um projeto de ouro na Colômbia, Tolda Fria.

Para mais informações, visite o site da Aura em ir.auraminerals.com ou entre em contato:

Relações com Investidores

Gabriel Catalani
E-mail: ri@auraminerals.com
Telefone: (11) 2164-7313
<https://ir.auraminerals.com/>